

> Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social

Transparência e seriedade de propósitos



Petrobras intensifica comunicação da repactuação de seu Plano Petros; palestras demonstram as vantagens da proposta, construída para garantir a tranquilidade dos ativos, aposentados e pensionistas

Veja também

- EFPCs anunciam o InfraBrasil, fundo de investimento em participação em infraestrutura, com aporte inicial de R\$ 620 milhões e taxa prevista de retorno de até IGP-M mais 12%
- Aposentados e pensionistas que recebem complementação pela Fundação já podem aproveitar convênio firmado com a Caixa para aquisição de imóveis novos e usados com redução de até 2% ao ano



VOCÊ AINDA TEM DÚVIDAS SOBRE A PROPOSTA DO MODELO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA PETROBRAS?

**ACESSE JÁ A PETRONET OU LIGUE 0800 2860 600
E TIRE AS SUAS DÚVIDAS.**

INFORMAÇÕES TAMBÉM DISPONÍVEIS NO PORTAL PETROS – WWW.PETROS.COM.BR

A PROPOSTA DO NOVO MODELO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DESTINA-SE A EMPREGADOS DO SISTEMA PETROBRAS (PETROBRAS, PETROBRAS DISTRIBUIDORA, PETROQUISA E REFAP).



É chegada a hora de uma tomada de decisão serena e consciente, que vai refletir diretamente na vida de todos os participantes do Plano Petros/Sistema Petrobras. Não temos dúvida que a revisão proposta pela patrocinadora é a mais adequada possível para solucionar de vez os problemas estruturais acumulados ao longo dos anos e equacionar o déficit do plano, exigência legal urgente a ser definida.

A nosso ver, o novo modelo de previdência complementar representa um passo fundamental e necessário para a solidez da instituição e a garantia de tranqüilidade no longo prazo para todos os participantes da ativa e aposentados do Plano Petros/Sistema Petrobras. Além disso, com a criação do Plano 2, a Petrobras vai estender o benefício de previdência complementar para os empregados que estavam a descoberto desde 2002.

Foi uma marcha espinhosa ao longo dos últimos três anos, que consumiu imensos esforços dos quadros técnicos e dirigentes da principal patrocinadora, da Fundação e dos representantes dos trabalhadores. Agora que o processo caminha para seu final, pedimos atenção especial no sentido de exaurirem todas as dúvidas que restarem e, para isso, temos uma equipe treinada para dar todo o apoio necessário, além do representante Petros de cada localidade.

Se, ao final dessa reflexão, entenderem como nós da Petros, a patrocinadora e os representantes sindicais, a decisão será certamente pela adesão à repactuação, conforme proposto no kit encaminhado para a residência de cada um.

A postura pró-ativa e aberta ao diálogo sempre foi uma das características firmadas por essa gestão e tal marca esteve presente no processo de negociação da proposta. Mas esse propósito também se faz revelar nas centenas de encontros já mantidos por essa gestão e pela patrocinadora com representantes de todos atores que compõem a Fundação. As visitas técnicas de prestação de contas e apresentação dos resultados vêm sendo realizadas com todos os patrocinadores e atestam mais uma vez esse compromisso com a transparência.

Também a política de investimentos é feita de maneira criteriosa e apresentada com clareza para os participantes, patrocinadoras, instituidores e o mercado financeiro como um todo. Por isso, a opção por lançar o InfraBrasil – o primeiro fundo de investimentos de participação em infra-estrutura do país – em uma entrevista coletiva para os principais veículos de comunicação brasileiros.

Ao entrar com 25% na composição dos investimentos totais do fundo – que começa com aportes de R\$ 620 milhões –, a Petros aponta os olhos para a perenidade da entidade. Hoje, esse é o setor que apresenta as melhores oportunidades de rentabilidade e riscos baixos no longo prazo e representa um passo importante e necessário de substituição paulatina dos títulos públicos federais no cenário de queda de juros que vem se dando nos últimos tempos e que deve continuar nos próximos anos.

Diretoria Executiva

> Revista Petros

Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

Redação | Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Projeto Editorial | Márcio Araujo

Diagramação | Iêda Maria Moraes de Oliveira

Ilustração | Luiz César Cabral de Menezes

Impressão | Esdeva Indústria Gráfica

Tiragem | 96 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares | Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves Mattos

Suplentes | Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br



Filiada à

ENDEREÇO

Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ

Telefone | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

Repactuação do Plano Petros

José Maria Oliveira, Campinas (SP), mat. 077359-2, via e-mail

Orgulho-me de ser aposentado da Petrobras e sou feliz em saber que a Petros se preocupa com seus participantes. Mas, se o plano atual é tão bom, por que a necessidade de repactuar?

R: *Esclarecemos que diversos fatores justificam a necessidade da adequação do modelo de previdência complementar da companhia e o equacionamento do atual Plano Petros. Em primeiro lugar, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão fiscalizador da Petros e seus planos, manifestou, em diversas reuniões com representantes da companhia e da Fundação, a impreterível necessidade deste equacionamento, conforme determinação legal.*

De acordo com a legislação vigente, o déficit deverá ser equacionado de forma paritária entre as patrocinadoras e os participantes, ativos e assistidos, por meio de reajuste das respectivas contribuições ou redução nos benefícios. Outro aspecto a ser levado em conta é a determinação da Petrobras de aprimorar a previsibilidade e a sustentabilidade do atual plano para torná-lo sustentável para o futuro, que é o objetivo de um plano de previdência.

O Plano Petros possui alguns problemas na sua estrutura que podem colocar em risco a viabilidade futura se não corrigidos ou compensados por outros fatores. A solução de alguns destes pontos está contemplada na proposta da Petrobras. Entretanto, a escolha é individual. Dessa forma, orientamos analisar detalhadamente todo o material disponível a respeito da repactuação para tomar a sua decisão.

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

BENEFÍCIOS PETROS:
EM AGOSTO, CRÉDITO SERÁ FEITO NO DIA 25

Plano Petros II

Daniel Vítor Machado, empregado sem plano, via e-mail

Empregado da Petrobras, queria saber se teremos no Plano Petros 2 a opção de decidir onde podemos aplicar os recursos? Onde serão aplicados os recursos depositados no plano?

R: *Informamos que os investimentos serão realizados de acordo com a Política de Investimentos da Petros, aprovada anualmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, a partir de análises e sugestões feitas pelo Comitê Gestor do Plano.*

Educação Financeira

Vera Lúcia Amorim, São Paulo(SP), mat. 071.587-7, via e-mail

Fiquei muito feliz em saber que vocês estão promovendo o I Seminário Petros de Educação Financeira para os aposentados... se possível, abram um espaço aqui em São Paulo para podermos ouvir a Petros.

R: *Prezada participante, devido ao grande sucesso do seminário, a Petros está estudando estendê-lo para outras localidades no segundo semestre, contemplando cidades como a Capital de São Paulo.*

em Destaque

■ **Com treinamento de representantes e palestras em entidades sindicais e de aposentados, Petrobras intensifica comunicação do novo modelo de previdência complementar – Páginas 10 e 11**

AINDA:

Página 5 – Julho, mês de festa pelos 36 anos da Fundação

Página 6 – Fundos de pensão lançam InfraBrasil

Página 8 – Entra em operação convênio Petros/ Caixa para financiamento habitacional

Página 12 – CRAprev vai possibilitar adesão de profissionais de Administração de Empresas

Página 14 – SPC tem novo xerife

Calendário de eventos marca os 36 anos



Culto Ecumênico marcou início das comemorações, que vão até meados de agosto, com premiação do Concurso de Contos

A celebração de um culto ecumênico abriu o calendário de atividades em comemoração ao 36º aniversário da Petros, celebrado oficialmente em 1º de julho. Num clima de muita fé e emoção, representantes de seis doutrinas religiosas (católica, messiânica, espírita, candomblé, judaica e evangélica) levaram mensagens de otimismo aos empregados e contratados da Fundação. No mundo atual, quando a mídia tem um papel cada vez mais decisivo como formadora de opinião, o tema escolhido para a cerimônia foi *Comunicar sem deturpar*, uma espécie de chamamento à responsabilidade, principalmente quando feito juízo de valor a respeito de outra pessoa. O evento encerrou com a platéia rezando o Pai Nosso, de mãos dadas.

O clima de emoção prosseguiu dia 12, com a homenagem aos

empregados com 10, 20 e 30 anos de serviços prestados à Petros. A Diretoria entregou um distintivo a cada um deles e parabenizou a todos pela dedicação. Depois foi a vez da galera ligada ao esporte festejar, com a disputa da VI Corrida Rústica, dia 23 de julho, no Aterro do Flamengo. A Fundação ainda não fez o balanço

final dos donativos arrecadados durante as inscrições, mas já foi definida a instituição de caridade a ser beneficiada.

Trata-se da Associação Fraterna de Assistência ao Deficiente (Afad), que ampara 200 pessoas com idade entre 15 e 80 anos. Fundada em 1984, a instituição desenvolve oficinas de artesanato, com a finalidade de dar aos portadores de deficiência uma oportunidade de obtenção de renda com a própria atividade.

O VI Concurso de Contos, que está na fase semifinal, completa os eventos alusivos ao aniversário da entidade. Nesta primeira fase, cada um dos três jurados escolheu dez nomes e, como algumas indicações coincidiram, a relação final totalizou 21 textos.

SEMIFINALISTAS DO CONCURSO DE CONTOS

Peso do pó, de Macedônio; *O encontro*, de Senhor Quim; *A simetria do olhar*, de Neuromaker; *A saga de Chico Morrenunca*, de Mosquito; *Agora Irene somos eu*, de Neuromaker; *Um mero personagem*, de Netuno; *Como Giuseppe Garibaldi*, de Papini; *Rebeldia*, de Escriba; *Perneta*, de Lourenço de Licânia; *Lenda urbana*, de DaVinci; *Cores*, de Pessach; *Sentido da Vida*, de Da Vinci; *A dama e os brincos*, de WB Castanheira; *De cheiro, dores e temores*, de Riobaldo; *O corpo na areia*, de Santo; *O dia em que Antonio Bom Cabelo...*, de Filósofo; *O homem que etiquetava*, de Coqueiro Verde; *O vencedor*, de Monsuaba; *Confissões de fim de tarde*, de Malice; *Negócios de feira*, de Lourenço de Licânia; *O engenheiro e a juíza*, de João Marina.

InfraBrasil, uma aposta no desenvolvimento

De olho no futuro, EFPCs investem em fundo de fomento da infra-estrutura do país

Mais um grande passo rumo ao desenvolvimento do país foi dado pelos fundos de pensão no dia 6 de julho, quando foi lançado o InfraBrasil, fundo de investimento em participações voltado para a infra-estrutura. A Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) sediou o evento que contou com a presença da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, que ressaltou o empenho do governo e o apoio das entidades de previdência complementar para concluir o processo de implementação dessa nova modalidade de investimento. "Temos um profundo compromisso com a questão da infra-estrutura. Os fundos de pensão têm consciência da importância de transformar a poupança privada em investimento no setor produtivo do país."

O fundo, que foi lançado com aporte de R\$ 620 milhões e tendência de ter este número dobrado em curto espaço de tempo, é voltado para as áreas de energia (geração, transmissão e distribuição), logística (rodovias, ferrovias, portos e aeroportos),

RETORNO ASSEGURADO

O **InfraBrasil** é um fundo fechado, que segue os modelos de fundos de *private equity* internacionais, constituído sob a forma de FIP, de acordo com as Instruções Normativas 391 e 406 da Comissão de Valores Mobiliários. A finalidade é oferecer aos investidores institucionais uma oportunidade de participar do crescimento e expansão da infra-estrutura brasileira. Aproximadamente 80% dos seus recursos serão investidos em títulos de dívida (incluindo conversíveis) e cerca de 20% em ações.

Como vantagens, os cotistas terão um potencial de retorno atraente, com risco moderado, fluxo de caixa gradual e poderão contar com a experiência e segurança institucional do administrador. Os projetos – estimados entre 10 e 20 no total – serão analisados e selecionados pelo ABN Amro e apresentados ao Comitê de Investimentos, do qual fazem parte representantes dos cotistas e do administrador do fundo, para aprovação.

Segundo Geoffrey Cleaver, superintendente do ABN Amro, – instituição escolhida pelo BID para gerir a carteira –, a duração do fundo deve ser de, no máximo, 15 anos, com expectativa de prazo médio de oito anos. "A idéia é buscar um mix de projetos que permita amortizar o investimento dos cotistas periodicamente", diz o executivo. Na sua avaliação, os projetos de infra-estrutura são naturalmente atraentes, "verdadeiros 'monopólios naturais' e geradores de fluxo de caixa". A expectativa de retorno do banco com o fundo é de IGP-M mais 11% a 12% ao ano.

Cleaver disse que já existem dois projetos sendo analisados. Mas o compromisso é de que, ao longo dos próximos quatro anos, os recursos do fundo sejam todos aplicados. Caso o objetivo de captação, de R\$ 1 bilhão, seja atingido, pode haver o investimento em mais de 20 projetos. "O limite é que não seja comprometido mais de 10% do patrimônio do fundo em cada um deles. No curto prazo, já podemos entrar em dez a 15 projetos."

telecomunicações, distribuição de gás, água e saneamento. Idealizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e sob a administração do Banco ABN Amro, o InfraBrasil tem investimentos dos fundos de pensão Petros (25%), Previ, Funcef, Valia, Banesprev, além do Banco do Brasil e Banco Real.

Em discurso durante o evento, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, afirmou que tudo indica que haverá cada vez mais investimentos em infra-estrutura, sintonizados num cenário de queda dos juros de longo prazo e ambiente de êxito da economia. "Nunca existiu na vida das pessoas com idade por volta de 40 anos um cenário macroeconômico tão positivo", disse o executivo. "O conjunto de indicadores é dos melhores. Isto é fato, é real." Ele acredita que, em função disso, pode-se vislumbrar investimentos para o desen-

volvimento do país no longo prazo, "para mais de 20 anos".

Guilherme Lacerda, presidente da Funcef, coordenadora do InfraBrasil, destacou que o evento é uma grande notícia, que vai ficar na história como exemplo de organização do capitalismo brasileiro. Já o presidente da Previ, Sérgio Rosa, lembrou que a ministra Dilma Rousseff teve participação decisiva na devolução da confiança do setor de infra-estrutura, quando esteve à frente do Ministério das Minas e Energia.

O presidente do ABN Amro, Fábio Barbosa, afirmou que produtos como esse são importantes para que se dê um salto em relação à responsabilidade social e a uma avançada governança. Igualmente otimista com a criação do fundo, o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Base (Abdib), Paulo Godoy, acentuou que as difi-

culdades em se conseguir recursos de longo prazo estão sendo reduzidas com o apoio das fundações, "que constataram a importância da infra-estrutura no desenvolvimento do país, investindo em projetos seguros e com liquidez".

Rogério Studart, diretor-executivo para o Brasil e Suriname do BID fez um paralelo à má performance da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo. "Sofri muito com a falta de gols de nossa seleção, mas agora estou muito feliz com a criação do InfraBrasil, um golaço."

Anfitrião do evento, o vice-presidente da Fiesp, Saturnino Sérgio da Silva, desejou que os indicadores da economia brasileira continuem melhorando para que incentivos como o novo fundo sejam multiplicados. "A Fiesp vê este investimento com muito entusiasmo."



foto: Kénia Fernandes

A ministra Dilma, o presidente da Petros e os executivos dos demais investidores participaram do lançamento do InfraBrasil

CASA PRÓPRIA COM OS JUROS DOS SEUS SONHOS

O convênio para financiamento habitacional firmado com a Caixa já começou para os aposentados e pensionistas da Fundação

Em julho, entrou em operação o convênio firmado entre a Caixa Econômica Federal e a Petros que permite a aquisição de imóveis novos ou usados com redução de 0,5% a 2% ao ano na tabela de juros; financiamentos de até 100% do valor do imóvel; e, prazo de até 20 anos, dependendo da linha de financiamento utilizada. Todos os participantes (da ativa e aposentados) e pensionistas poderão aderir, mas apenas após a assinatura de contratos individuais entre a patrocinadora e a Caixa.

"Atualmente, todos aqueles que recebem sua complementação pela Fundação, sejam aposentados ou pensionistas de quaisquer patrocinadoras, já podem usufruir do benefício", diz o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi. Ele destaca ainda que o portal da Petros criou um *hot site* exclusivo para esclarecer os interessados em aproveitar essa oportunidade, "sem dúvida, a menor taxa de juros oferecida no segmento imobiliário".

Do espaço consta ainda a relação de documentos exigidos pela instituição bancária para dar entrada no pedido, carta de apresentação do solicitante do empréstimo, além de simuladores para cada situação específica. Importante lembrar que o portal será atualizado diariamente com a relação dos patrocinadores que aderiram ao convênio.

A linha de crédito alcança todas as faixas salariais por intermédio de **três modalidades de**

PROCEDIMENTOS INICIAIS

- 1º Caso sua patrocinadora tenha aderido, obtenha no portal da Petros a carta de apresentação;
- 2º De posse do documento, entre em contato com a Caixa pelo número exclusivo para atendimento dos participantes da Petros (0800-5742112) e agende uma visita ao banco;
- 3º Compareça à agência selecionada, munido dos documentos exigidos, também listados no portal www.petros.com.br. Daí em diante, o contato é exclusivo com a Caixa e varia de acordo com a modalidade de financiamento escolhida, da utilização ou não do FGTS e outros fatores que possam influenciar na análise do banco.

financiamento (Carta de Crédito FGTS, com recursos do FGTS; Carta de Crédito SBPE, com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e Carta de Crédito Caixa, com capital próprio do banco). Assim, em algumas das modalidades podem ser adquiridos imóveis de qualquer valor, bem como o financiamento para os que já possuem outro imóvel.

Fonte: Setor de Administração de Empréstimos e Financiamentos/Gerência de Administração Financeira.

Renda (em R\$)	Valor do Imóvel (em R\$)
300,00 até 1.500,00	Até 80.000,00
1.500,00 até 3.900,00	Até 80.000,00
3.900,00 até 4.900,00	De 80.000,01 até 100.000,00
	Até 130.000,00
	De 130.000,01 até 350.000,00
	Superior a 350.000,00

PRINCIPAIS REGRAS

- ▶ Desconto em folha/adimplência;
- ▶ Concessão e administração da Caixa, não cabendo às patrocinadoras qualquer tipo de responsabilidade financeira;
- ▶ Os critérios de concessão e enquadramento por faixas salariais serão os mesmos praticados pela Caixa junto ao público em geral.

PARTICIPANTES ELEGÍVEIS

- ▶ Empregados da ativa inscritos na Petros e cujas patrocinadoras tenham aderido ao convênio;
- ▶ Participantes da Fundação que estiverem recebendo qualquer benefício – Assistido;
- ▶ Dependente que estiver em gozo de benefícios de pensão por morte – Beneficiário.

PARTICIPANTES NÃO-ELEGÍVEIS

- ▶ Pertencam a entidades que não estejam em dia com o repasse dos valores averbados;
- ▶ Sejam reprovados na avaliação cadastral ou de risco de crédito realizadas pela Caixa;
- ▶ Estejam respondendo a processo administrativo ou sindicância;
- ▶ Estejam em licença sem vencimentos, afastados, em disponibilidade, sob aviso prévio, exoneração ou demissão;
- ▶ Estejam em licença para tratamento de saúde superior a 15 dias, com rendimentos reduzidos ou pagos diretamente pelo INSS.

PERDA DA REDUÇÃO DURANTE

O CONTRATO

- ▶ Participante com inadimplência superior a 60 dias;
- ▶ Participante que perca o vínculo com a Petros ou permaneça somente como auto-patrocinado/remido.
- ▶ O participante que perder a redução terá a taxa de seu contrato automaticamente convertida para os valores praticados pela Caixa com os demais clientes.
- ▶ O participante que, no decorrer do contrato, perder a capacidade de continuar com o desconto em folha, temporariamente ou definitivamente, deverá manter a adimplência de seu financiamento para manter suas taxas reduzidas, pagando diretamente à Caixa os valores devidos.
- ▶ Um participante que perca a redução de taxa durante o andamento do contrato não terá mais sua taxa reduzida, mesmo que volte a atender todos os critérios de elegibilidade.

Observação:

As regras básicas de utilização das linhas de financiamento, bem como da utilização dos recursos do FGTS, são as mesmas praticadas pela Caixa com clientes em geral e podem ser obtidas no site www.caixa.gov.br.

ATENÇÃO!

Na edição anterior, na página 13 (no quadro **Modalidades de Financiamento – na construção**), foi informado que o convênio abrangia financiamento para imóveis em construção e lance em consórcio. **Na realidade, essas modalidades não estão contempladas no convênio.**

Taxa de Balcão	Taxa de Convênio
6,00%	5,50%
8,16%	7,66%
10,16%	9,66%
9,57%	9,07%
11,39%	10,50%
12,50%	10,50%



UMA PROPOSTA TRANSPARENTE

Muito tem se falado sobre a proposta de transição do modelo de previdência complementar do Sistema Petrobras. E como o tema é árido, o debate às vezes foge da esfera técnica e ganha desvios que dificultam a compreensão da oferta elaborada pela companhia. Uma das principais confusões diz respeito à AMS – que está garantida, conforme cláusula do Acordo Coletivo.

As diretorias da Petros e da Petrobras, em conjunto, não têm medido esforços para esclarecer como se dará o processo de repactuação. Já foi elaborada, inclusive, uma cartilha, distribuída a todos os participantes (da ativa e aposentados). Em paralelo, estão sendo organizados vários encontros nas localidades com maior concentração de petroleiros.

Para tornar o processo de comunicação mais transparente, o apoio dos representantes Petros vem sendo de vital importância, por seu efeito multiplicador. Nos dias 20 e 21 de junho, por exemplo, 180 pessoas assistiram a duas apresentações no Rio de Janeiro, ministrada pelo consultor Wanderley de Freitas, da Globalprev. Sua exposição enfocou pontos polêmicos como o índice escolhido para reajuste, o artigo 41, o déficit e, mais uma vez, a AMS.

Antes de começar o debate, Freitas convocou o público para uma reflexão. "O Plano Petros tem problemas? Se a resposta for negativa, essa discussão não tem nexo e qualquer mudança será para pior." Para ele, as principais questões a serem equacionadas no plano foram justamente as ligadas a sua imprevisibilidade: o índice de reajuste (vinculado à tabela da patrocinadora), desatrelado da política de investimentos da Petros (meta atuarial de IPCA + 6%); e o mutualismo na fase de acumulação, sem a relação de equilíbrio entre as contribuições e os valores dos benefícios. "O profissional que turbinava a

Novo modelo previdenciário do Sistema Petrobras, com os aperfeiçoamentos implementados, garantirá ainda mais tranquilidade aos trabalhadores ao término do período laboral

carreira no final, por exemplo, prejudica o todo." Ainda segundo Freitas, no plano atual, devido a esse mutualismo, "quem recebe abaixo da média subsidia os participantes com salários maiores".

O consultor definiu esses problemas como estruturais e a proposta da companhia visa justamente resolvê-los. "Em 1989, o próprio mentor do plano, professor Rio Nogueira, escreveu que as entidades estavam estranguladas e caminhavam a passos largos rumo à insolvência." Para exemplificar, mostrou um quadro com a rentabilidade alcançada no exercício de 2005 (cerca de R\$ 1,8 bilhão). Essa "montanha de dinheiro", no entanto, só reduziu R\$ 700 milhões no déficit da Fundação, porque o restante foi absorvido pelo plano. A situação poderia ser muito pior se todos os 'aposentáveis' tivessem exercido esse direito no ano passado. "Por um efeito conjuntural na Petrobras, 94% desse público não solicitou a aposentadoria."

Em sua avaliação, a repactuação se faz necessária porque um dos principais problemas não pode ser sanado: o mutualismo na fase de acumulação de recursos. Mas, na concepção estrutural, mostrou Freitas, a nova proposta tem 90% de coincidências com o Plano Petros. "Eu asseguro que um plano não pode ser tão bom e o outro tão ruim. É impossível tamanho descolamento com tantos pontos em comum."

Por seu lado, o Plano Petros 2 sugere a troca do índice da patrocinadora pelo IPCA, com a



desvinculação da tabela do pessoal da ativa; e o fim do mutualismo na fase de acumulação. O consultor também procurou acabar com o preconceito acerca dos planos de Contribuição Definida (CD), com um esclarecimento técnico. "O CD se equilibra adequando o valor do benefício para mais ou para menos. Já o plano Benefício Definido (BD) se equilibra adequando para mais ou para menos a contribuição dos participantes e patrocinadores."

Sobre as comparações do Plano Petros 2 com o antigo PPV (barrado na Justiça), a diferença fundamental é o fato de não haver migração de recursos e as tábuas de mortalidade que foram usadas na época prejudicaram o participante. Por fim, os críticos à proposta também têm questionado o índice de reajuste a ser aplicado, "mas de 1984 para cá, com o IPCA, o aposentado teria recebido muito mais".

O gerente-executivo de RH da Petrobras, Diego Hernandes, durante apresentação da proposta para empregados da companhia

PROPOSTA CORRIGE DESAJUSTES ESTRUTURAIS

A convite do Sindipetro-RJ, o gerente-executivo de Recursos Humanos da Petrobras, Diego Hernandes, fez uma explanação sobre o plano para cerca de 500 aposentados, reiterando as mesmas argumentações técnicas levantadas no debate entre a consultoria contratada e os representantes Petros. Durante o encontro, realizado no dia 4 de julho, no Rio de Janeiro, o executivo também respondeu a uma série de perguntas e fez um contraponto aos questionamentos à nova proposta.

Ele lembrou que, por uma série de problemas, o Plano Petros está fechado desde 2002. Destacou a

criação de um grupo paritário (formado por representantes da FUP, da Petrobras e da Petros), no final do ano seguinte, justamente para corrigir esses desajustes estruturais. Segundo o executivo, o trabalho dessa equipe foi fundamental para a criação da proposta ora apresentada para o Sistema Petrobras, que mescla características de CD no período de acumulação BD na época do pagamento dos benefícios.

Para Hernandes, opiniões contrárias fazem parte do debate democrático e geralmente contribuem para o aprimoramento da proposta. Disse, porém, estar convencido que o

modelo oferecido acabará definitivamente com os problemas e as inúmeras pendências judiciais que gravitam em torno do Plano Petros. "Não irei a nenhum lugar para iludir ninguém", disse o executivo. "Algumas vezes sou vaiado, mas tenho a mais absoluta convicção que a proposta da companhia é justa. Sou empregado de carreira da Petrobras há 28 anos e acredito que esse plano é que garantirá o futuro da minha família." A despeito das críticas, garantiu que está aberto a discutir a questão com todos os interessados e, sempre que possível, procurará atender às solicitações das entidades de representação dos petroleiros.

Administrar hoje para colher no futuro

CRA do Espírito Santo e de Santa Catarina aderem ao plano e já pensam em ampliar o benefício para outras regiões



Lançamento do CRAprev, administrado pela Petros, é tema de capa do boletim do Conselho/ES

Os profissionais registrados no Conselho Regional de Administração do Espírito Santo e de Santa Catarina já podem aderir ao plano de previdência CRAprev, lançado recentemente em parceria com a Petros. Em entrevista ao jornal do CRA-SC, o presidente Wagner Pinheiro explicou o plano aos profissionais da categoria e fez um balanço sobre a previdência complementar.

Segundo ele, o incremento do setor é uma tendência mundial, porque à medida que ocorre um progressivo envelhecimento da população cresce também a consciência de que não é mais possível contar apenas com a previdência oficial para assegurar o padrão de vida conquistado ao longo da vida laboral. "Hoje as pessoas se dão conta de que são responsáveis por sua própria qualidade de vida no futuro." Neste contexto, na opinião do dirigente, a previdência associativa visa à democratização do acesso à previdência fechada, permitindo que um número cada vez maior de trabalhadores participem desse sistema.

Pinheiro explicou ainda que, ao aderir o CRAprev, "a principal vantagem para os administradores é poder planejar o futuro com um plano sólido e que oferece vantagens importantes em relação aos adquiridos individualmente em bancos ou em seguradoras". Por outro lado, lembrou o baixo valor da taxa de administração cobrada pela Fundação – apenas para cobrir despesas operacionais – e o repasse de toda a rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos para os participantes. "Ao longo do tempo, isso faz muita diferença para o patrimônio acumulado."

COMUNICAÇÃO EM ALTA

A mentalidade previdenciária aos poucos está sendo disseminada entre as entidades de classe que celebraram acordo com a Petros. Os instituidores já estão se movimentando para divulgar o plano entre seus associados. O Sindmed-RJ, por exemplo, ofereceu um espaço em seus veículos de comunicação. Já o informativo do CRA/ES publicou matéria sobre o lançamento do plano em seu boletim e deve ser divulgada uma ampla entrevista com Wagner Pinheiro na próxima edição do boletim do Conselho catarinense. A revista do Conselho Regional de Odontologia, por sua vez, destacou a palestra realizada pelo presidente da Petros onde mostrou os resultados alcançados pelo plano para a Diretoria da entidade.

Resultados

refletem zelo administrativo

Desde março, o presidente Wagner Pinheiro e o diretor Maurício Rubem têm visitado patrocinadoras e instituidores para apresentar os resultados alcançados pela atual gestão. O roteiro já incluiu o Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), a PQU, o Conselho Regional de Odontologia/RJ, a Sanasa, a Repsol YPF, a Petroflex, a Refinaria de Manguinhos, a Copesul e o IBP.

Em linhas gerais, os executivos têm falado sobre a carteira de investimentos e a rentabilidade auferida desde a posse dos atuais gestores, do equilíbrio técnico das contas, assim como das despesas administrativas. Eles também têm explicado que a rentabilidade geral da Petros em 2005 alcançou 20,06% ante uma meta atuarial de 12,35%. Além disso, destacam que, em números atualizados para maio pelo INPC, as despesas administrativas foram reduzidas de R\$ 89,5 milhões (em 2002) para R\$ 79,2 milhões (2005).

Tal economia representa uma queda de 11,9% para 9,3%, quando comparada com as receitas previdenciais. Embora o número total de participantes tenha crescido de 90.935 (dezembro de 2002) para 94.368 (maio de 2006), no mesmo período, o patrimônio da Petros passou de R\$ 17,7 bilhões para R\$ 28,9 bilhões. Nesse contexto, a boa notícia diz respeito ao custo

Em visitas técnicas, presidente da Fundação mostra os resultados obtidos nos últimos três anos e dados específicos de cada plano



Apresentações começaram em março, para atuários e dirigentes do IBA

administrativo mensal por participante, que de 2002 para cá diminuiu de R\$ 82,50 para R\$ 69,00 (atualizados até maio de 2006).

Em cada um dos encontros, os dirigentes mostraram também dados específicos a respeito de cada plano e tiram dúvidas sobre

as notícias publicadas na grande imprensa. "Depois da maior devassa a que foram submetidas as contas da Fundação nesses 36 anos de existência, nada de errado foi encontrado contra a Petros", disse Pinheiro, durante a apresentação realizada no IBA.

REDIRECIONAMENTO DA CARTEIRA

Em entrevista à Bloomberg, canal de TV a cabo, dia 28 de junho, o presidente Wagner Pinheiro declarou que a Fundação pretende manter seus investimentos em ações no patamar de 24% de sua carteira de R\$ 29 bilhões (cerca de US\$ 13 bilhões), em vez de aumentar o percentual de ações para 30% do portfólio. "Acreditamos que neste momento é melhor nos concentrar em bônus privados em vez de ampliar nossas aplicações em ações."

SPC quer reeditar Previc

Criação de superintendência é o maior anseio do novo secretário; Adacir volta para a iniciativa privada



foto: arquivo pessoal

Com Leonardo Paixão como novo titular, SPC pretende continuar reforçando a fiscalização

O novo titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Leonardo Paixão, foi empossado no dia 20 de junho prometendo elaborar um projeto de lei transformando a secretaria numa superintendência, nos moldes da Previc, que existiu durante quatro meses, em 2005. "Recebi essa missão do próprio ministro da Previdência, Nelson Machado."

A idéia é adaptar as normas da Medida Provisória 233, que perdeu validade quando a oposição trabalhou no Senado para que o prazo de 120 dias expirasse sem manifestação do Legislativo.

A maior frustração do ex-secretário Adacir Reis, que dei-

xou o governo depois de três anos e meio à frente da SPC para voltar à Advocacia, foi justamente a derrubada da MP 233. Em seu discurso de despedida, ele defendeu a existência de um órgão autônomo capaz de transcender aos governos e tornar mais eficiente a regulamentação e a fiscalização do setor.

Segundo o novo secretário, outros itens que merecerão a atenção de sua gestão serão o reforço que pretende continuar dando à fiscalização indireta; a desburocratização do relacionamento do órgão fiscalizador com os fundos de pensão e a criação de uma estrutura mais forte para regulação.

Olho Vivo

FATOR PREVIDENCIÁRIO EM DEBATE

O fator previdenciário foi tema de apresentação do secretário de Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer, durante audiência pública, realizada no dia 7 de julho pelas comissões de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), de Assuntos Econômicos (CAE) e de Assuntos Sociais (CAS).

Schwarzer frisou que o uso do fator previdenciário é obrigatório apenas para o cálculo da aposentadoria por tempo de contribuição e pode ser aplicado, facultativamente, no cálculo das aposentadorias por idade, caso seja vantajoso para o segurado. Segundo o secretário, durante o ano passado, apenas 3,9% dos benefícios concedidos pelo INSS tiveram a obrigatoriedade de

aplicação do mecanismo. "É errado fazer de conta que o fator previdenciário afeta todo o conjunto de benefícios da Previdência".

Entre os aspectos positivos, Schwarzer destacou o papel de incentivar o aumento do tempo de contribuição e a postergação da idade média de aposentadoria por tempo de contribuição, "mas também introduz um elemento de imprevisibilidade do valor dos benefícios daqueles que optam pela aposentadoria prematura". Além do secretário, compuseram a mesa de debates o presidente da Fundação Anfip, Floriano José Martins, e o senador Paulo Paim (PT/RS), autor do projeto de lei que propõe o fim do fator previdenciário no cálculo das aposentadorias.

Aposentado faz gol de letras

Ao lançar seu oitavo livro, escritor gaúcho marca um golaço ao prever, com dois meses de antecedência, o fracasso brasileiro na Copa do Mundo



Aspis durante sessão de autógrafos de sua mais recente obra

Talvez fosse a hora de a Petros criar a sua própria academia literária tamanho o número de participantes que enveredaram por esse caminho. O aposentado Abrão Aspís, por exemplo, lançou recentemente seu oitavo livro, *Futebol Brasileiro – do início amador à paixão nacional*.

Essa é a sexta vez que o autor gaúcho aborda o tema e, apesar de admitir nunca ter calçado uma chuteira ou cobrado um escanteio sequer, como ele próprio destaca, fala sobre o assunto com propriedade. Senão, veja o que escreveu o jornal "Diário Catarinense", de Florianópolis, na edição de 10 de maio (dois meses antes da Copa). "Receoso quanto ao técnico Carlos Alberto Parreira, Abrão Aspís afirma que antecipou as sessões de lançamento do seu livro para maio e junho porque não acredita que o Brasil passe das quartas-de-final. "Se fosse o Felipão, ainda botava a mão no fogo", disse em tom de profecia.

A publicação consumiu sete anos de pesquisas e procede a uma análise histórica que busca explicar porque o futebol brasileiro passou por períodos tão sublimes e outros de pouco êxito. O prefácio é

assinado por seu amigo João Havelange, que por 24 anos foi presidente da Fifa e hoje é considerado um dos maiores responsáveis por transformar o futebol na atividade esportiva mais importante do século.

Na conquista dos três primeiros títulos mundiais (1958, 1962 e 1970), Aspís destaca o trabalho realizado por Havelange à frente da antiga CBD (hoje Confederação Brasileira de Futebol – CBF). Para ele, foi a partir da posse do dirigente, em 1956, que as delegações enviadas às competições internacionais "ganham em profissionalismo, abrindo as portas para sermos campeões na Suécia, no Chile e no México".

O sempre bem-humorado Aspís é engenheiro de carreira da Refap e trabalhou na Petrobras de 1963 a 1994, quando se aposentou. Nesse período, também passou pelas áreas de economia e de relações públicas. Vem daí, aliás, o início de seu envolvimento com o futebol.

Em 1986, a companhia adotou um atleta de 14 anos que fazia parte da equipe do Internacional-RS, mas, por falta de recursos, corria descalço. Graças a esse patrocínio, Aspís se aproximou do clube, onde organizou campeonatos de xadrez (sua outra grande paixão). Convidado para exercer a função de conselheiro, teve destaque em algumas áreas e chegou a diretor por três mandatos.

Atualmente, dedica boa parte do seu tempo à literatura e até o fechamento dessa edição aguardava com ansiedade o resultado do VI Concurso de Contos da Petros. Aspís gostou da escolha do nome do escritor Mário Quintana para ser o homenageado em 2006. O poeta, a quem considera "o maior gênio gaúcho do século XX", também foi seu amigo pessoal. Na Refap, o petroleiro promoveu três concursos literários para homenageá-lo e, em 1986, quando Quintana festejou 80 anos, foi ele quem organizou seu acervo.

Guia das empresas

Veja aqui a relação dos estabelecimentos que firmaram convênio com o Cartão Petros até junho de 2006. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

AGÊNCIA DE TURISMO

• NATAL - RN

SALITUR VIAGENS

www.salitur.com.br

3% À VISTA.

R. POTENGI, 521 - LJ 01 - PETRÓPOLIS
TEL.: (84) 3201-1289

• RIO DE JANEIRO - RJ

VOETUR

www.voetur.com.br

6% À VISTA.

R. MÉXICO, 11 / 19º ANDAR - CENTRO
TEL.: (21) 2122-1700

GVTUR

www.gvtur.com.br

3% NA COMPRA DE PACOTES

TURÍSTICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS À VISTA. CORTESIA DE UM TRASLADO DE IDA DA RESIDÊNCIA AO AEROPORTO EM CARRO EXECUTIVO, NA COMPRA DE QUALQUER PACOTE TURÍSTICO GVTUR. (*)

*Cortesia válida por enquanto em trajetos dentro do Rio de Janeiro ou São Paulo.

R. NILO PEÇANHA, 151 SL. 806 - CENTRO
TEL.: (21) 2262-4711/2220-6370

BANCA DE JORNAL

• RIO DE JANEIRO - RJ

BANCA DO CASTELO

5% À VISTA.

AV. GRAÇA ARANHA (em frente ao nº 351) - CENTRO
TEL.: (21) 2220-5077

BELEZA E ESTÉTICA

• RIO DE JANEIRO - RJ

ESPAÇO HELENA VIANA

ESTÉTICA E BELEZA

20% À VISTA.

R. FARANI, 18 - BOTAFOGO
TEL.: (21) 2551-6602

COMÉRCIO VAREJISTA

• RIO DE JANEIRO - RJ

TERRA NOSSA

www.mundi.inf.br

10% À VISTA.

R. SENHOR DOS PASSOS, 79 - CENTRO
TEL.: (21) 2232-7506

CASA DE FESTAS E EVENTOS

• RIO DE JANEIRO - RJ

BOLO MÁGICO FESTAS

5% À VISTA.

R. JOSÉ VICENTE, 31 - GRAJAÚ
TEL.: (21)2278-1908

CURSOS

• RIO DE JANEIRO - RJ

ALL - INGLÊS E ESPANHOL

www.allpenha.com.br

50% NO 1º SEMESTRE E 30% NOS DE MAIS. MATERIAL DIDÁTICO NÃO-INCLUSO NESTA PROMOÇÃO.
R. PATAGÔNIA, 35 A - PENHA
TEL.: (21) 3977-3320

LLC - TREINAMENTOS E TRADUÇÕES

www.llctreinamentos.com.br

10% À VISTA.

AV. DAS AMÉRICAS, 700 - BARRA DA TIJUCA
TEL.: (21) 2132-8500

DIVERSÃO

• RIO DE JANEIRO - RJ

BARRA PAINTBALL PARK

www.barrapaintball.com.br

10% DE DESCONTO NA ENTRADA (VÁLIDO TODOS OS DIAS DA SEMANA, NÃO É VÁLIDO PARA RECARGAS, CURSOS, TREINAMENTOS).

R. VILHENA DE MORAIS S/N - CLUBE DA AERONÁUTICA - BARRA DA TIJUCA
TEL.: (21) 2431-5596

EDUCAÇÃO E ENSINO

• SANTOS - SP

ESPAÇO CRIANÇA - BERÇÁRIO E EDUCAÇÃO INFANTIL

50% NO 1º SEMESTRE E 30% NOS

DE MAIS. MATERIAL DIDÁTICO NÃO INCLUSO NESTA PROMOÇÃO.

R. CLAY PRESGRAVE DÓ AMARAL, 14 - GONZAGA
TEL.: (13) 3289-7063

FARMÁCIAS ESPECIAIS

• RIO DE JANEIRO - RJ

ACQUARIUS

25% À VISTA.

R. DO OUVIDOR, 130 - LJ 221
CENTRO - TEL.: (21) 2242-4937

FISIOTERAPIAS

• RIO DE JANEIRO - RJ

M&M PILATES

10% À VISTA.

R. NILO PEÇANHA, 50 SL 306
CENTRO
TEL.: (21) 2215-6462

HOTÉIS, POUSADAS E SPAS

BOURBON SÃO PAULO EXPRESS HOTEL

20% À VISTA.

• SÃO PAULO - SP

AV. DR. VEIRA DE CARVALHO, 99
CENTRO - TEL.: (11) 3337-2000

AV. CAUAXI, 223 - ALPHAVILLE
BARUERI - TEL.: (11) 4197-0123

• JOINVILLE - SC

R. VISCONDE DE TAUNAY, 275 - CENTRO
TEL.: (47) 2105-9000

• CURITIBA - PR

R. CÂNDIDO LOPES, 102 - CENTRO
TEL.: (41) 3221-4600

AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA, 4.889 - BATEL - TEL.: (41) 3342-7990

• CASCAVEL - PR

R. PARANÁ, 2.899 - CENTRO
TEL.: (45) 3220-4400

• LONDRINA - PR

AL. MIGUEL BLASI, 40 - CENTRO
TEL.: (43) 3315-4000

• LENÇÓIS - BA

POUSADA BUONA SORTE

10% À VISTA.

TRAVESSA RUY BARBOSA, 10
CENTRO
TEL.: (75) 3334-1385

CANCELAMENTO DE CONVÊNIO

CHURRASCARIA PORCÃO

• RIO DE JANEIRO - RJ

BARRA DA TIJUCA
AV. ARMANDO LOMBARDI, 591
TEL.: (21) 2492-2001

IPANEMA

R. BARÃO DA TORRE, 218
TEL.: (21) 2522-0999

ILHA DO GOVERNADOR
PRAIA BELO JARDIM, 285 -
ESTRADA DO GALEÃO
TEL.: (21) 2462-3209

PARQUE DO FLAMENGO

AV. INFANTE DOM HENRIQUE, S/Nº
TEL.: (21) 3461-9020

• NITERÓI - RJ

AV. QUINTINO BOCAIUVA, 151
TEL.: (21) 2714-9191

Agosto, mês do desconto e da comodidade

Parceria firmada com a Compra Certa, empresa de venda direta das marcas Brastemp e Consul, traz vantagens exclusivas



BRASTEMP
SEJA AUTÊNTICO

CONSUL
A escolha da mulher brasileira

A Brastemp e a Consul estão com promoções quentes para o inverno. Por isso, não perca a chance de trocar aquela geladeira antiga que só pinga ou aquele fogão a fósforo! **Até o final de agosto**, os participantes que acessarem os endereços eletrônicos www.brastemp.com.br/petros ou www.consul.com.br/petros ganham descontos especiais nas compras

realizadas pela internet ou pelos números 0800-787827/(11) 4004-0019.

Para conseguir preços em conta é fácil. Entre na página das empresas de eletrodomésticos, digite a senha PETRO (em maiúsculas) no campo em branco e aperte "Entrar". Todos os itens que aparecerem já virão com os descontos incluídos no valor. Quem preferir o telefone, basta informar o código promocional **PETROS06**. E mais: nas compras acima de três produtos da Brastemp ou Consul, ganhe um depurador de Ar 4 Bocas! O frete é grátis para todo o Brasil e é possível parcelar em até 12x sem juros.

Vale lembrar que a parceria entre o Cartão Petros e a Compra Certa, empresa de venda direta das marcas Brastemp e Consul, alia a comodidade à segurança de comprar sem sair de casa.

Ao longo dos anos, a **Brastemp inovou constantemente** e construiu reputação única entre os fabricantes de eletrodomésticos em todo o mundo. A nova assinatura, "Seja autêntico", é um convite aos consumidores para viverem um dos valores inerentes à marca. Em um mundo onde os padrões estão cada vez mais massificados, a Brastemp divide com o público a crença de que, acima de tudo, o que vale é a personalidade. A oferta da empresa é extensa: inclui produtos portáteis (batedeiras, liquidificadores e processadores de alimentos) e *designs* diferenciados como a linha Sexto Sentido e o refrigerador "You" personalizado.

Já a Consul, presente em 50% dos lares brasileiros, valoriza a relação de confiança com a mulher brasileira – principal responsável por seu sucesso. Hoje a Consul oferece um portfólio completo. A marca é sinônimo de qualidade, desempenho e praticidade.

Resultados de maio/2006

Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 28,9 bilhões

No mês, os investimentos da Petros obtiveram retorno de -0,09%. O referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, -0,15% e 0,76%.

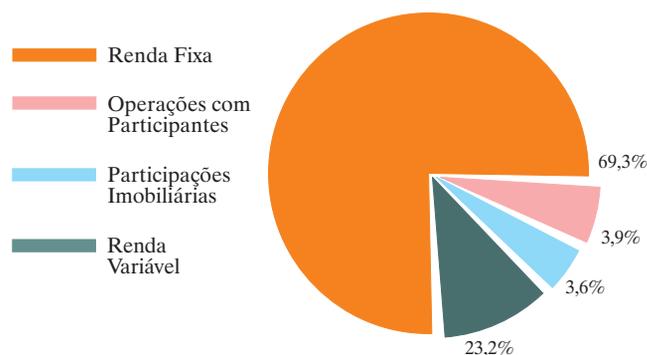
Rentabilidade	mai/06	12 meses
Renda Fixa	0,90%	13,04%
Renda Variável	- 3,29%	49,44%
Participações Imobiliárias	0,58%	16,60%
Operações com Participantes	1,39%	18,73%
TOTAL	- 0,09%	22,21%
Referencial de Mercado Ponderado	- 0,15%	19,79%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)¹	0,76%	10,73%

¹ Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período.

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a participação da renda fixa nos resultados da Fundação.



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Situação patrimonial

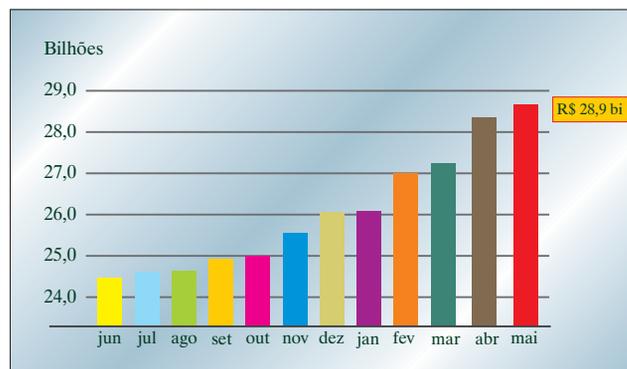
Descrição		(em R\$ milhões)
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	29.858
- Investimentos		28.932
- Contribuição		1.058
- Outras obrigações		-132
Fundos	B	-789
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	C=A+B	29.069
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-20.448
Disponível para benefícios a conceder	E=C+D	8.621
Compromissos com benefícios a conceder	F	-12.732
Resultado em 31/5/2006	G=E+F	-4.111

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 24

Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 24,4 bilhões para R\$ 28,9 bilhões, o que representa uma variação de 18,6%.

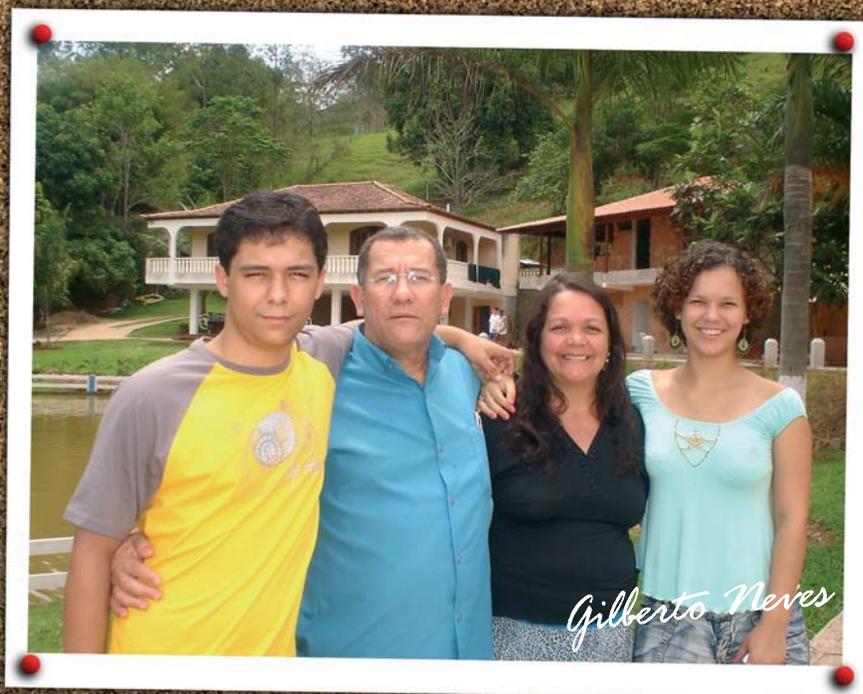


Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

"Meu amor pela Petros expressa-se na tranquilidade que ela proporciona à minha família"



Na foto, o participante Gilberto Neves, de Cataguazes (MG), com os filhos Rodrigo e Michelle e a esposa Genilza

Envie sua foto para o e-mail: revista@petros.com.br, ou para Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**, Rua do Ouvidor, 98, 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-030.

O Conforto, quando pediu a Economia em casamento,



... já tinha escolhido para padrinho o Cartão Petros!

Participante Petros tem este conforto: uma rede de produtos e serviços, acompanhada de diversas promoções e descontos.

Quer fazer um curso? Está a procura de medicamento, presentes ou uma viagem especial? Participe agora!

Só depende de você aproveitar deste clube que já é seu.

